PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE CÃES EM DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO DE RESÍDUO SECO DE DESTILARIA CONTENDO SOLÚVEIS (DDGS)

GISLAINE C. B. KAELLE[1], TAÍS S. BASTOS[1],JULIANA R. SILVA[2], MARIANA SCHERAIBER[3],TATIANE A. RAMOS[4], ANANDA P. FELIX[5], SIMONE G. OLIVEIRA[5]

[1]Graduanda de Zootecnia – UFPR. E-mail: gislaine_bill@yahoo.com.br
[2]Doutoranda em Ciências e Tecnologia de Alimentos – UFSC
[3]Doutoranda em Fisiologia Animal – UFPR
[4]Mestranda em Zootecnia - UFPR
[5]Departamento de Zootecnia – UFPR

Resumo: Objetivou-se avaliar a preferência alimentar de cães alimentados com dietas de diferentes níveis de inclusão de grãos secos de destilaria com solúveis (DDGS). O experimento foi composto por dois testes com as dietas: 0% *vs* 6% de inclusão de DDGS e 0% *vs* 18% de inclusão de DDGS. Foram utilizados 15 cães adultos da raça Beagle, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Cada teste foi realizado durante um período de três dias, totalizando 45 repetições. Foram avaliadas a primeira escolha e razão de ingestão (RI). Foi encontrada diferença estatística no teste 0% *vs* 18% DDGS (P<0,05) quanto ao número da primeira escolha ao comedouro e razão de ingestão (RI), onde os animais tiveram a preferência da dieta com 18% de DDGS.

Palavras-chave: coproduto; palatabilidade; primeira escolha.

PREFERENCE FOOD DIET FOR DOGS WITH DIFFERENT LEVELS OF DRIED DISTILLERS GRAINS CONTAINING SOLUBLES (DDGS) INCLUSION

Abstract: The objective was to evaluate the feeding preference of dogs fed diets with different levels of inclusion of dried distillers grains with solubles (DDGS). The experiment consisted of two test diets with 0% vs. 6% DDGS inclusion, 0% vs. 18% DDGS inclusion using 15 Beagle dogs. The animals were distributed in design completely randomized. Each test was conducted over a period of three days, totaling 45 replicates. The first choice and reason intake were assessed (RI). Statistical difference was found in the test 0% vs 18% DDGS (P <0.05) in the number of first choice to the feeder and reason intake (RI), where the animals had the preference of the diet with 18% DDGS.

Keywords: coproduct, palatability, first choice.

Introdução: A preocupação em busca de alimentos alternativos que sejam mais econômicos é hoje uma realidade na produção de rações para cães. Com a crescente disponibilidade de coprodutos, em especial com a recente ênfase na produção de biocombustíveis, o resíduo seco de destilaria com solúveis (DDGS), proveniente da produção de etanol, é estudado para que se maximize a utilização desse recurso e determine a eficiência com que o animal pode utilizá-lo (RIBEIRO et al., 2010). No entanto, é importante que a utilização de tais coprodutos não interfira com a aceitação dos animais pelas dietas. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento de palatabilidade e primeira escolha de cães alimentados com dietas contendo níveis crescentes de DDGS.

Material e Métodos: O ensaio de preferência alimentar foi composto por dois testes com as dietas: 0% *vs* 6% de inclusão de DDGS, 0% *vs* 18% de inclusão de DDGS. Foram utilizados 15 cães adultos da raça Beagle, distribuídos totalmente ao acaso, por um período de três dias para cada teste,

totalizando 45 repetições. Para cada cão foi fornecida quantidade de alimento 30% superior as recomendações do NRC (2006). Em cada teste, os dois alimentos foram fornecidos simultaneamente por um período de 15 minutos. Para a avaliação da primeira escolha foi registrado para qual alimento o animal se dirigiu primeiro. A preferência alimentar foi calculada com base na razão de ingestão (RI) = g ingeridas da dieta A ou B/ g totais fornecidas (A+B). Os dados da primeira escolha foram submetidos ao teste Qui-quadrado ($P<0,05$) e a RI ao teste t-Student ($P<0,05$).

Resultados e Discussão: Entre os testes realizados, foi encontrada diferença estatística no teste 0% *vs* 18% DDGS ($P<0,05$) quanto ao número da primeira escolha ao comedouro e razão de ingestão (RI), onde os animais tiveram a preferência pela dieta com 18% de DDGS (Tabela 1). Os resultados corroboram os encontrados por CORBIN et al. (1984), que também observaram que a ingestão de alimentos extrusados por cães foi maior nas dietas com 10% de DDGS, em ralação a dieta contendo 0% de DDGS. Os mesmos autores explicam que esse fato se deve ao alto nível de gordura presente no DDGS, aumentando assim a sua palatabilidade.

Tabela 1. Número da primeira escolha ao comedouro e razão de ingestão (RI média + erro padrão) da dieta A em relação à dieta B.

Dieta A vs. B	n A[a]	RI da dieta A[b]
0% DDGS *vs.* 6% DDGS	18	0,50 $\pm$ 0,06
0% DDGS *vs.* 18% DDGS*	12	0,10 $\pm$ 0,03

*Valor de $P<0,05$ para número de visitas à dieta A pelo teste qui-quadrado e RI pelo teste t-Student.
[a]Número de visitas a dieta A. O número de visitas a dieta B é obtido por: 45 – n.
[b]RI: g ingeridas da dieta A ou B/ g totais fornecidas (A + B).

Conclusões: A inclusão de 18% de DDGS aumenta a palatabilidade das dietas para cães.

Referências Bibliográficas

CORBIN, J.; FAHEY, G.C.; PUGH, J.L. Distillers dried grains with solubles for growing puppies. DistillersFeedConference. p.29-34, 1984.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC.Nutrient Requirements of Dogs.National Academy Press. Washington, 428p, 2006.
RIBEIRO, A.M.L.; HENN, J.D.; SILVA, G.L. Alimentos alternativos para suínos em crescimento e terminação. Acta Scientia e Veterinariae. v.38. p.61-71. 2010.